**BEM-ESTAR SEXUAL E REPRODUTIVO EM MULHERES INDÍGENAS: CONSIDERANDO SEUS CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS**

Nery, Rebeca Ferreira ¹

Pardin, Edinho Pereira2

Retroz, Fábio Felber3

Munhoz, Luiza Racim 4

Pereira, Filipe Afonso 5

Dranka, Valéria Aparecida6

Santos, João Marcos Mendes 7

**INTRODUÇÃO:**.No âmbito da saúde integral, é incontestável a importância do bem-estar sexual e reprodutivo como componentes fundamentais. Quando direcionamos nosso olhar para as mulheres indígenas, essa temática ganha contornos ainda mais marcantes devido à interligação íntima com seus contextos socioculturais. As particularidades culturais, crenças e tradições moldam a vivência dessas mulheres, conferindo uma dimensão única às suas experiências não que tangem à saúde sexual e reprodutiva. **OBJETIVO:**O objetivo deste estudo é analisar de forma abrangente e aprofundada a interação entre o bem-estar sexual e reprodutivo das mulheres indígenas, considerando as nuances de seus contextos socioculturais. **MÉTODOS:** Esta pesquisa adota o formato de uma revisão integrativa e é conduzida por meio de uma busca meticulosa e sistemática nas bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus, Scielo e PsycINFO. A busca é orientada por descritores e termos de pesquisa relacionados ao tema, como "Bem-estar sexual AND Reprodutivo AND Mulheres indígenas AND Contextos socioculturais". A seleção compreende publicações de revistas científicas sujeitas a revisão por pares, em inglês, português ou espanhol, com período de publicação entre 2018 e 2013. Durante a triagem, são excluídos artigos de revisão, duplicados, aqueles que não se alinham com o objetivo central, teses, relatos de caso e experiências. Após a fase de busca, emerge um conjunto inicial de 150 artigos. Destes, 35 artigos são selecionados com critérios rigorosos para análise, considerando sua relevância e contribuição substancial para o entendimento do tema "Bem-estar sexual e reprodutivo em mulheres indígenas, considerando seus contextos socioculturais"**.** **RESULTADOS:** Uma análise abrangente e aprofundada da interação entre o bem-estar sexual e reprodutivo das mulheres indígenas, considerando suas nuances socioculturais contextuais, proporcionou insights valiosos. As descobertas revelaram uma teia intricada de fatores que moldaram as experiências dessas mulheres em relação à saúde sexual e reprodutiva. As tradições culturais emergiram como uma força motriz significativa, influenciando atitudes em relação à sexualidade, papéis de gênero, casamento, contracepção e parto. Os rituais e práticas tradicionais desempenham um papel fundamental na formação das percepções sobre o corpo e a reprodução, bem como na criação de redes de apoio comunitário durante as fases pré e pós-parto. A interseção entre a modernidade e a cultura tradicional se manifesta como um desafio constante. O acesso limitado a informações precisas sobre saúde sexual e reprodutiva, juntamente com a pressão para adotar práticas mais ocidentais, cria profundas decisões das mulheres indígenas. A necessidade de preservar a herança cultural enquanto se adapta às mudanças contemporâneas é uma questão complexa enfrentada por essas mulheres. A influência dos líderes e líderes espirituais se destaca como uma fonte de orientação, transmitindo conhecimentos ancestrais sobre sexualidade e reprodução. No entanto, a interação com sistemas de saúde modernos muitas vezes apresenta barreiras linguísticas e culturais, afetando o acesso a cuidados médicos adequados durante a gravidez, parto e pós-parto. A compreensão das nuances socioculturais é crucial para desenvolver abordagens terapêuticas de promoção da saúde sexual e reprodutiva. Os resultados indicam a necessidade de programas que sejam seguros às tradições e crenças das mulheres indígenas, capacitando-as com informações precisas e relevantes para que possam tomar decisões informadas sobre sua saúde. Em resumo, a análise revelou uma complexa interação entre o bem-estar sexual e reprodutivo das mulheres indígenas e suas realidades socioculturais, ressaltando a importância de intervenções culturalmente adaptadas e inclusivas para melhorar a saúde e o bem-estar dessas mulheres. **CONCLUSÃO**: Uma análise detalhada da relação entre o bem-estar sexual e reprodutivo das mulheres indígenas, considerando seus contextos socioculturais, revela que tradições culturais e valores têm um impacto profundo em suas decisões e práticas de saúde. Abordagens sensíveis à cultura são essenciais para fornecer informações e cuidados adequados. Encontrar um equilíbrio entre tradição e modernidade é tentar, mas colaborações entre líderes comunitários, profissionais de saúde e formuladores de políticas podem ajudar. A falta de acesso a informações e serviços culturalmente protegidos pode prejudicar o bem-estar, reforçando a necessidade de medidas para melhorar o acesso a serviços de qualidade. Em resumo, a consideração das dimensões socioculturais é crucial para garantir a saúde sexual e reprodutiva das mulheres indígenas de maneira holística e empática.

**Palavras-Chave:** Bem estar sexual, bem estar reprodutivo, mulheres indígenas.

**E-mail do autor principal:** rebecafnery@outlook.com

**REFERÊNCIAS:**

ABRITTA, Marina Luiza Resende; TORRES, Shayane Ribeiro; FREITAS, Daniel Antunes. Saúde das mulheres indígenas na América Latina: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 9, n. 2, p. 164-177, 2021.

PINHEIRO, Pedro Oliveira et al. Protagonismo da mulher indígena e cuidados no momento do parto: revisão integrativa. **CIAIQ2019**, v. 2, p. 1731-1736, 2019.

SILVA, Amanda de Cassia Azevedo et al. Saúde da mulher indígena no Brasil: uma revisão integrativa. **AMAZÔNIA: TÓPICOS ATUAIS EM AMBIENTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO**, v. 1, n. 1, p. 195-210, 2022.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, rebecafnery@outlook.com.

² Graduando em Medicina pela Medicina Universidade do Contestado, edinhopardin@gmail.com.

**3** Graduado em Medicina pela Universidad Nacional Ecológica, fabiofelber@hotmail.com

**4**Graduada em Medicina pela Centro Universitário São Lucas UNISL, luizaracimmunhoz@hotmail.com

**5**Graduado em Medicina pela Medicina Universidade do Contestado, filipeafonso664@gmail.com  **6**Graduando em Medicina pela Medicina Universidade do Contestado, valeria\_dranka@hotmail.com

**7**Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe, xmarcos.jms@gmail.com